



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

**20 de fevereiro de
2019**

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia |
| <input type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i> |
| <input type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | |
| DATA <i>20</i> / 02 / 2019 | Página <i>6</i> | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

São Francisco do Maranhão MPMA recomenda abastecimento d'água em povoado na zona rural

A falta de abastecimento d'água no Povoado Pequizeiro dos Eusébios, também conhecido como Pequizeiro 1, na zona rural de São Francisco do Maranhão, é alvo de uma Recomendação expedida pelo Ministério Público do Maranhão, em 6 de fevereiro.

A promotora de justiça Patrícia Fernandes Gomes Costa Ferreira recomendou ao prefeito de São Francisco do Maranhão que seja assegurado aos moradores do povoado o fornecimento contínuo e diário de água mediante carro pipa até que o abastecimento tradicional seja regularizado. As medidas

adotadas devem ser informadas ao MPMA no prazo de dez dias. Os moradores denunciaram em um abaixo-assinado ao MPMA, em julho de 2018, a inconstância do fornecimento d'água. O problema estaria ocorrendo devido à ineficiência do sistema de bombeamento do poço, sem potência suficiente para distribuir água para as casas nas partes mais altas do povoado. "A água é bem indispensável aos seres humanos, sendo seu abastecimento serviço essencial", afirmou, na Recomendação, a representante ministerial.

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia |
| <input type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i> |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | |
| DATA <i>20</i> / 02 / 2019 Página <i>6</i> | | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

Ação de improbidade

Determinada a indisponibilidade de bens de ex-prefeito de Bela Vista

DIVULGAÇÃO

A 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) determinou a indisponibilidade de bens do ex-prefeito do município de Bela Vista do Maranhão, José Augusto Sousa Veloso, no valor correspondente a R\$ 202.286,21, até o julgamento final do mérito de ação civil pública de improbidade administrativa a que o ex-gestor responde. Por unanimidade, os desembargadores do órgão reformaram a sentença provisória de primeira instância, que havia indeferido a liminar pleiteada pelo Ministério Público do Estado (MP/MA). Inicialmente, o MP/MA ingressou com a ação na Justiça de 1º grau com o objetivo de condenar o ex-prefeito pela prática de ato de improbidade administrativa, com aplicação das sanções previstas na legislação, em especial o ressarcimento integral do suposto dano causado ao erário. O órgão autor da ação narra que, em 2009, foi celebrado convênio entre o Estado, por intermédio da Secretaria de Saúde, e o município, no valor de R\$ 148.200,00, contudo, não houve prestação de contas. Informou que a Secretaria de Estado de Transparência e Controle emitiu relatório de auditoria, por meio do qual concluiu que, além de não prestar contas do convênio, o ex-prefeito teria causado danos ao erário de R\$ 71.877,00.

A sentença de 1º grau indeferiu o pedido liminar do Ministério Público, por entender que não constavam fortes indícios de dano ao patrimônio público. Inconformado, o MP ingressou com agravo de instrumento no TJMA, sustentando que as provas juntadas aos autos constituem indícios suficientes para indicar a prática de ato de improbidade.

VOTO

O relator do agravo, desembargador José de Ribamar Castro, disse que, ainda que seja plausível a cautela tomada pela magistrada de origem, ele verificou, no acervo de provas juntado aos autos, fortes indícios de que o ex-gestor praticou atos de improbidade administrativa. Dentre as irregularidades observadas pelo magistrado, estão a falta de prestação de contas do convênio e um documento que certifica o inadimplemento junto ao Cadastro de Restrições da Secretaria de Estado da Saúde.

Depois de ter, anteriormente, concedido a liminar, Ribamar Castro ratificou seu entendimento na sessão da 5ª Câmara Cível. O relator não verificou nenhuma situação iminente, capaz de impactar negativamente a situação jurídica do ex-prefeito, em razão da indisponibilidade dos bens, uma vez que tal medida não retira a posse do bem do seu detentor, apenas impede sua livre disposição.



José Augusto Veloso teve seus bens indisponíveis, a pedido do MP

O relator citou posicionamento nesse sentido do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e reformou a decisão de primeira instância, para determinar a indisponibilidade dos bens do ex-gestor até o limite do suposto prejuízo de R\$ 202.286,21, valor referente ao erário atualizado até a data da propositura da ação.

Os desembargadores Raimundo Barros e Ricardo Duailibe acompanharam o voto do relator, de acordo também com o parecer da Procuradoria Geral de Justiça.

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia |
| <input checked="" type="checkbox"/> Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correo de Notícias | |
| <input type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i> |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | |
| DATA <i>20</i> / 02 / 2019 | Página <i>6</i> | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

Obra em hospital de Santa Luzia do Paruá passa por inspeção

O promotor de justiça Hagamenon de Jesus Azevedo inspecionou, no dia 13, as obras de do Hospital Francisca Melo. A reforma e ampliação da unidade de saúde foram acertadas em um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em março de 2017 pelo Ministério Público do Maranhão, Município de Santa Luzia do Paruá e Secretaria de Estado da Saúde (SES).

O prazo para a conclusão das obras é março deste ano, firmado em um aditivo do TAC, assinado em abril de 2018.

O TAC prevê que, no local do Hospital Francisca Melo, passará a funcionar o Hospital Geral para o Município de Santa Luzia do Paruá e região de Zé Doca. A unidade deve contar com 72 leitos, sendo 10 de UTI e atendimento a casos de clínica médica, cirúrgica, obstétrica, ortopedia e pediatria, conforme aprovado pela Comissão Intergestora Bipartite.


Até a conclusão das obras, a SES deverá adquirir todo o mobiliário, equipamentos,


insumos e medicamentos para o funcionamento do hospital, além de providenciar a contratação de profissionais para compor a equipe médica e auxiliar.

De acordo com Hagamenon Azevedo, o prazo para conclusão das obras pode ser ampliado para mais 60 dias se for justificada a necessidade por parte do Estado do Maranhão. "As obras progrediram bem na fase atual, porém ainda faltam iniciar os trabalhos na parte hidráulica e elétrica. Estamos acompanhando atentamente a execução da reforma".

Também participaram da vistoria o prefeito Plácido Holanda; o secretário municipal de Saúde, Gean Albuquerque; o secretário de Saúde de Presidente Médici e representante da Comissão Integradora Regional de Saúde de Zé Doca, Gil Lyon; os secretários municipais de Saúde de Governador Nunes Freire e Junco do Maranhão; e representantes da Secretaria de Estado de Infraestrutura.

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia |
| <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Eduma nedilson</i> |
| <input type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | |
| DATA <i>20</i> / 02 / 2019 Página <i>12</i> | | <input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

 A Promotoria de Justiça Itinerante do Ministério Público do Maranhão realiza nesta quarta-feira, às 19h30, no salão paroquial da Igreja Nossa Senhora de Nazaré, no bairro Cohatrac I, a audiência pública de prestação de contas.

 Nos últimos três meses, a Promotoria Itinerante esteve instalada na praça Nossa Senhora de Nazaré (Cohatrac II) realizando atendimentos a moradores dos conjuntos Cohatrac I, II, III e IV, Jardim das Margaridas e adjacências.

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia |
| <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | |
| <input type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | |
| DATA 22 / 02 / 2019 | Página 7 | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

PROCESSO

UFMA afasta professor denunciado por assédio

Na segunda, 18, circulou nas redes sociais um movimento organizado por estudantes questionando a permanência do professor Franciscarlos Veras Cardoso no Colun

ANA MARIA BRUZACA

“A gente ia pra escola com medo e nos dias de aula dele era pânico. Passar por ele no corredor era tortura”. É um dos relatos de uma ex-aluna do professor de química e advogado Franciscarlos Veras.

Na última segunda-feira, 18, circulou nas redes sociais um movimento organizado por estudantes questionando a permanência do professor Franciscarlos Veras Cardoso no Colégio Universitário, Colun. O professor em questão tem um processo administrativo correndo da Universidade Federal do Maranhão, UFMA, que já conta com mais de 10 vítimas.

Os alunos cobram uma providência por parte da Universidade e o assunto foi pautado nas redes sociais com hashtags como #CadéTuaVozUfma e #ColégioNãoÉLugarDeAssédio. Vários relatos denunciando assédio sexual vieram à tona. Entre eles, uma estudante declara:

“A gente ia pra escola com medo e nos dias de aula dele era pânico. Passar por ele no corredor era tortura”.

Procuradas pelo jornal, algumas vítimas concordaram em contar mais sobre seus relatos de forma anônima:

“Fui aluna dele em 2017, no come-

ço ele era normal, mas aí teve um dia que eu tava passando batom antes da aula e ele entrou na sala, depois veio me dizer que na aula dele eu podia passar batom quantas vezes quisesse que ele gostava. Na época, ele fez um grupo com todos os alunos dele no Whatsapp. Lá ele começou a fazer debates políticos, afirmando que quem acertasse, ganharia um ponto, mas só a opinião dele que tava correta. Eu não tinha a mesma opinião que ele e fui removida do grupo, assim como um amigo meu que acabou discutindo com ele e o chamando de ditador. Nisso, ele foi ameaçado a não poder mais assistir a aula do professor se não fosse se desculpar em todas as salas. Mesmo me removendo do grupo, ele continuava falando comigo no privado. Mandava várias mensagens me chamando pra sair, ir à praia, me oferecia aulas particulares em casa e eu sempre negando tudo. Uma vez, eu estava em aula e ele mandou uma mensagem pra ir na sala de xadrez, dizendo que tava sozinho lá, eu não fui. Mas ele continuava, sentava do meu lado na aula e falava no meu ouvido que eu era linda. Chegou até a esperar a aula terminar, me puxou pelo braço e disse para eu ir pra casa com ele, no carro dele. Fiquei apavorada”

No ano de 2017, os alunos das turmas dessas garotas se uniram para não fazer a prova e nem assistir mais nenhuma aula de Franciscarlos, nos relatos contaram ainda que ficaram todos estudantes escondidos dele pa-

ra que quando ele chegasse pra aplicar a prova, não encontrar ninguém.

Na mesma época, denúncias foram feitas na direção da escola, inclusive com a participação dos pais que estavam preocupados com a situação. Diante das provas apresentadas, o processo administrativo começou.

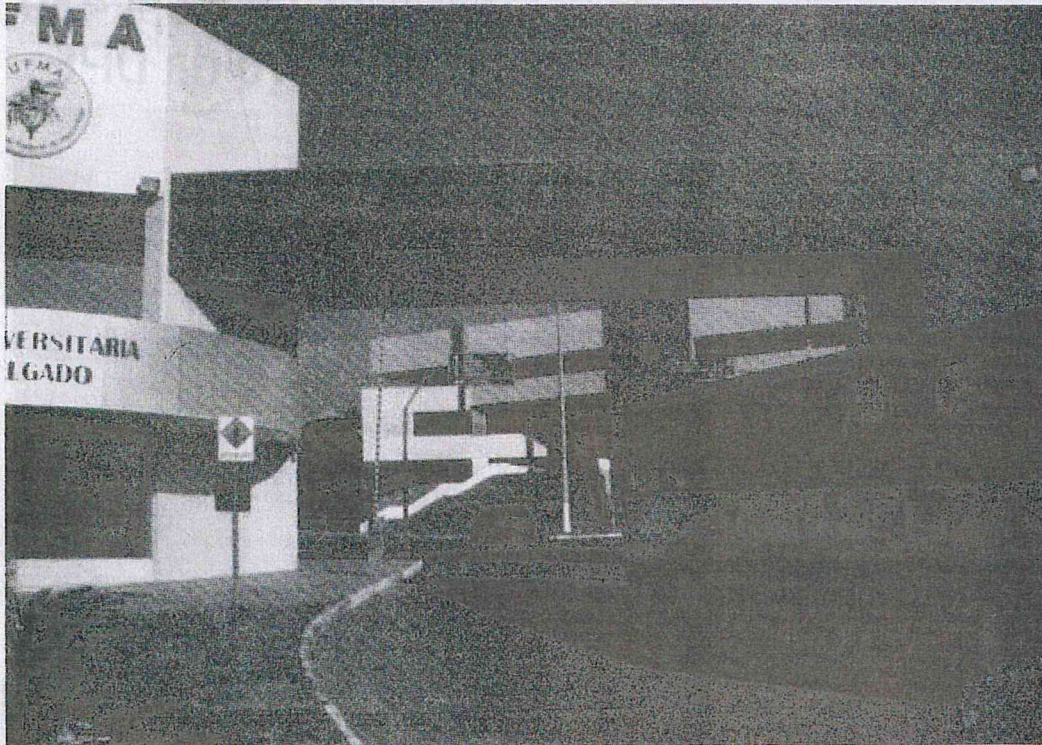
Algumas vítimas ainda foram às delegacias especializadas prestar boletim de ocorrência.

O Imparcial foi até o Colégio Universitário em busca de mais esclarecimentos e falou com o professor José Alberto Pestana, coordenador da Educação Profissional. Ele informou que, em primeiro momento, quando o processo estava em andamento, no ano de 2018, a medida tomada foi de afastar o professor Franciscarlos Veras Cardoso até que a Universidade Federal do Maranhão, UFMA resolvesse o processo administrativo.

Contudo, o processo ficou em andamento e, de acordo com o professor José Alberto, “A UFMA não disse nada, o professor ficou sem dar aula, recebendo salário e nós aqui professores nos viramos, mesmo com uma carga horária alta pra dividir entre a gente, demos um jeito”. Acontece que, com o início do ano letivo de 2019 sem nenhuma decisão determinada pela Universidade, o professor foi reintegrado pela equipe e voltou para as atividades escolares normalmente.

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia |
| <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | |
| <input type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i> |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | |
| DATA <i>20 / 02 / 2019</i> Página <i>7</i> | | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

Universidade se posiciona sobre o caso



A DENÚNCIA, PORTANTO, JÁ ESTÁ SENDO DEVIDAMENTE AVERIGUADA POR MEIO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

“Como algumas meninas que denunciaram ainda estão na escola, tivemos o cuidado de não colocar o professor para dar aula nessas turmas, mas ter que encontrar ele nos corredores depois de uma situação dessas gerou incômodo e aí eles se organizaram, foram para redes sociais.”

Procurada pelo jornal **O Imparcial**, a assessoria de comunicação da UFMA se posicionou sobre o caso e emitiu nota:

“Diante da denúncia de assédio que circula em mídias sociais, envolvendo um docente e estudantes, a Reitoria da Universidade Federal do Maranhão informa que as providências

legais cabíveis no âmbito da instituição já foram tomadas, em atenção aos trâmites previstos para ocorrências dessa natureza.

A denúncia, portanto, já está sendo devidamente averiguada por meio do Processo Administrativo Disciplinar, e o professor, afastado, com o escopo de garantir a efetividade das investigações.

Reforçando seu compromisso com a verdade e a justiça, a Ufma reitera que repudia veementemente qualquer prática de assédio e que considerará essa prática inadmissível em quaisquer circunstâncias e locais.”

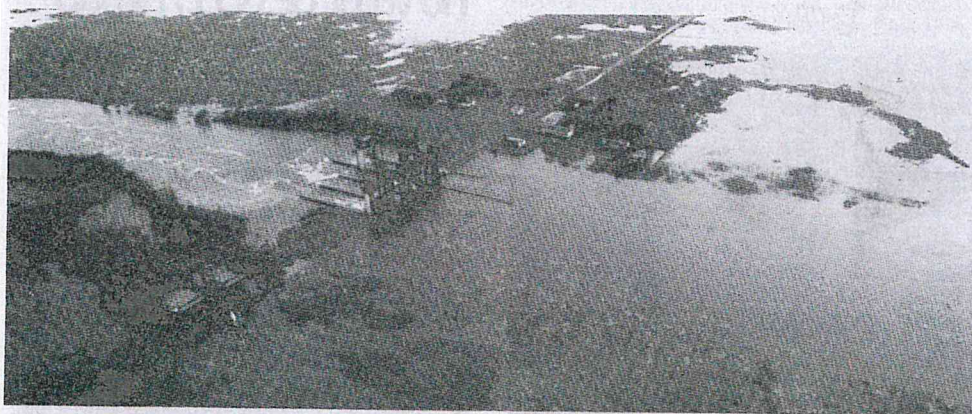
Ainda em nota, o coletivo de alunos e ex-alunos do Colégio Universitário se manifestou para esclarecer como a situação está sendo conduzida e exigir posicionamento.

“Nós acreditamos que a EDUCAÇÃO seja o único caminho para transformarmos o mundo no qual estamos inseridos e, por essa razão, quaisquer tipos de violência, intolerância, opressão e tirania **NÃO SERÃO TOLERADOS!** (...) Através desta, também exigimos um posicionamento do Colégio Universitário, pois foi dentro desta instituição que um dia aprendemos a ser questionadores.”

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog | <input type="checkbox"/> Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i> |
| DATA <i>20 / 02 / 2019</i> Página <i>5</i> | | <input type="checkbox"/> Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa |

PINHEIRO

Barragem rompida segue sem reparo ideal



A FORÇA DA ÁGUA ALAGOU VÁRIOS BAIRROS EM PINHEIRO E OBRIGOU MUITAS FAMÍLIAS A DEIXAREM O LOCAL PARA EVITAR O PIOR

Tem previsão para hoje, quarta-feira (20), uma reunião em Brasília do vice-governador do Maranhão, Carlos Brandão (PRB), o senador Weverton (PDT), alguns deputados federais com o Ministério do Desenvolvimento Regional para solicitar recursos para as reformas das barragens do Rio Pericumã, em Pinheiro, e do Rio das Flores, em Joselândia, ambas correndo risco de rompimento. Até agora, a comporta do Pericumã, que teve um dos cabos rompidos no último dia 11, alagando bairros e desabrigando famílias no município maranhense, não teve o reparo ideal e definitivo.

A informação vem da Prefeitura de Pinheiro, que, diante do alagamento, teve que lidar com a situação de uma forma paliativa, comprando cabos para abrir a primeira comporta e fazer esvaziar a água que continuava a inundar os bairros. A responsabilidade sobre a obra é do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), cujo engenheiro mecânico Roberto César fez uma visita ao local na última sexta-feira (15) e concluiu que a medida da Prefeitura, apesar de não ter caráter definitivo, garantiria a

abertura da comporta provisoriamente. Segundo a assessoria da Prefeitura de Pinheiro, a medida tomada "é suficiente por ora. Os cabos não são os ideais, mas o engenheiro afirmou que seguraria. Os cabos ideais não estão disponíveis no Maranhão nem no Pará. Compramos tudo o que encontramos do mais aproximado".

Em nota, o Diretor-Geral do DNOCS relata que após a vistoria feita pelo engenheiro, foi constatada a necessidade de aquisição de um novo cabo, que seria providenciado na última segunda-feira (18) e que, somente depois de sua instalação, o sistema de controle de cheias estaria seguro até a realização das obras de recuperação definitivas. Entretanto, a prefeitura informa que este cabo ainda não foi instalado e que a segunda comporta permanece fechada desde o rompimento.

O DNOCS ainda informou o projeto de reforma e modernização do barramento já está concluído, mas lhe faltam recursos para executá-lo. "Os recursos financeiros necessários para a efetivação das obras correspondentes serão solicitados ao Ministério do

Desenvolvimento Regional", menciona a nota do Departamento, referindo-se à reunião em Brasília.

Barragem em Joselândia

No dia 23 deste mês, a Câmara Municipal de Pedreiras irá reunir prefeitos e representantes de diversas entidades para alertar sobre uma possível ameaça de rompimento da barragem do Rio das Flores, também de responsabilidade do DNOCS. "Torna-se necessário empunharmos essa bandeira imediatamente, porque a falta de manutenção da barragem é preocupante, ocorrendo o risco de uma verdadeira catástrofe naquela região, caso ela venha a se romper", relata o presidente da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), Erlânio Xavier.

O rompimento da Barragem das Flores poderia causar alagamento nas cidades de Anajatuba, Arari, Bacabal, Bernardo do Mearim, Conceição de Lago-Açu, Dom Pedro, Igarapé Grande, Joselândia, Lago Verde, Lima Campos, Pedreiras, Poção de Pedreiras, Santo Antonio dos Lopes, São Luis Gonzaga do Maranhão, Trizidela do Vale, Tuntum e Vitória do Mearim.

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia |
| <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | |
| <input type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | |
| DATA 20 / 02 / 2019 Página 12 | | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

Dois suspeitos são flagrados com revólver no bairro do Tibiri

Marcelo Júlio Pereira e Luiz Henrique Frazão Ribeiro Pinto foram presos em flagrante na noite de segunda-feira (18), por volta das 21h, na Estrada do Matadouro, no Tibiri, zona rural de São Luís. Policiais militares apreenderam com a dupla um revólver calibre 38, contendo 6

munições intactas, segundo o 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM). Conforme o tenente-coronel Harlan, comandante do 21º BPM, em desfavor de Marcelo, há um mandado de prisão decretado. Os dois foram levados ao Plantão de Polícia Civil da Cidade Operária. (NM)

DIVULGAÇÃO



Dupla presa no Tibiri com revólver

Dupla leva dinheiro de correspondente da Caixa no Anjo da Guarda

Ocorreu um assalto, no início da tarde dessa terça-feira (19), em um correspondente da Caixa Econômica Federal (CEF) no bairro do Anjo da Guarda, em São Luís, em frente ao prédio onde ficava o 5º Distrito Policial (DP). Dois homens invadiram o estabelecimento e renderam três clientes e os atendentes. Os criminosos saíram do local

levando dinheiro e os pertences das vítimas. A ação criminosa foi filmada por câmeras de circuito interno do correspondente. Enquanto os dois homens abordavam as vítimas dentro do local, outro aguardava em um veículo, do lado de fora, dando cobertura aos comparsas. O 5º DP, Anjo da Guarda, está investigando o caso. (NM)

'Boca Aberta' é capturado em cumprimento a mandado de prisão

A Seccional Sul, juntamente com o 16º Distrito Policial (DP), Vila Embratel, efetuou a captura de um foragido da Justiça no Residencial Piancó, que fica na área Itaqui-Bacanga, em São Luís. Flávio Silva Araújo, mais conhecido como "Boca Aberta", tem em seu desfavor um mandado de prisão preventiva, sendo que foi encontrado no fim da tarde de segunda-feira (18). Além do mandado de prisão, também foi dado cumprimento a mandado de busca e apreensão, segundo a Seccional Sul. Vários móveis foram recuperados pelas equipes, sendo que foi necessário um caminhão para o transporte dos objetos furtados pelo autor, como geladeira, fogão, mesas, cama e botijão de gás. Após ser ouvido no 16º DP, "Boca Aberta" foi levado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas. (NM)

Homem é preso em flagrante com 24 petecas de crack em Timon

Após diligências do 2º Distrito Policial de Timon, na manhã dessa terça-feira (19), por volta das 11h30, foi preso em flagrante Sebastião Oliveira Coimbra, de 20 anos. De acordo com informações policiais, ele estava com 24 petecas de substância similar ao crack e 6 trouxas de outra parecida com maconha. A captura deste homem ocorreu na Rua Topázio, bairro Joia. O delegado Cláudio Mendes, titular do 2º DP, disse que, além da droga, os policiais também apreenderam dinheiro trocado material para embalar o entorpecente e bicarbonato de sódio, utilizado ser adicionado ao entorpecente. (NM)

DIVULGAÇÃO/PC



Sebastião - traficante preso

| VEÍCULO | | EDITORIA | |
|--|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política | <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano |
| <input type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | <input type="checkbox"/> Geral | <input checked="" type="checkbox"/> Polícia |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | <input type="checkbox"/> Outros | |
| <input type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | | |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | | |
| DATA <u>20</u> / 02 / 2019 Página <u>12</u> | | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa | |

FOTOS | DIVULGAÇÃO

Duas pessoas são assassinadas na Região Tocantina na noite de segunda-feira

Na noite de segunda-feira (18), foram registrados dois casos de homicídios na Região Tocantina, nos municípios de Amarante do Maranhão e Ribamar Fiquene, sudoeste do Estado. Em uma das situações, mataram o mototaxista Luizinho, que recebeu vários disparos de arma de fogo. Na outra, a vítima se chamava Dorival Cirqueira Duarte, de 53 anos, que era operador de máquinas.

O primeiro assassinato aconteceu por volta das 20h, em Amarante

do Maranhão. Lá, houve a morte do mototaxista. Já em Ribamar Fiquene, mataram Dorival, perto das 22h, na Vila Itamar. Ele não resistiu após ser baleado no peito, quando pilotava uma moto Honda Titan vermelha. Os envolvidos foram vistos em outra moto, modelo Honda Bros preta. Para a polícia, esta morte do operador de máquinas não foi latrocínio porque o celular, a carteira e a moto da vítima não foram levados.

(NELSON MELO)



Dorival Cirqueira é uma das vítimas de homicídio na Região Tocantina

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia |
| <input type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | <input type="checkbox"/> Outros |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | |
| DATA 20 / 02 / 2019 Página 12 | | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

Caso João Leocádio

Acusado pelo assassinato do prefeito de Buriti Bravo é condenado a 20 anos

NELSON MELO

Em sessão realizada na 4ª Vara do Tribunal do Júri, no Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís, foi condenado a 20 anos, 10 meses e 15 dias de reclusão, Wytamar Costa da Silva. Ele era acusado da morte do prefeito de Buriti Bravo, João Henrique Borges Leocádio, crime ocorrido em 10 de março de 2005. O júri popular aconteceu na segunda-feira (18). O júri popular começou no turno matutino, por volta das 9h, e foi encerrado às 23h, sendo que foi presidido pelo juiz José de Ribamar Goulart Heluy Júnior, titular da 4ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís.

Na acusação, participou o promotor de Justiça Samaroni de Sousa Maia. Já na defesa do réu, atuou o advogado Ignácio Américo Pinho. Os outros dois denunciados – Wellington de Jesus Fonseca Coelho e Antônio Marcos Alves da Costa – já faleceram.

Na sentença, o juiz José Ribamar



FOTOS/ DIVULGAÇÃO

O prefeito João Leocádio foi achado morto em uma estrada vicinal, em 10 de março de 2005

Goulart Heluy Júnior considerou que a culpabilidade do acusado deveria aumentar a pena pelo alto grau de reprovação da conduta, envolvendo a premeditação do crime e acertos entre os envolvidos.

Além disso, o magistrado destacou o cumprimento imediato da pena como necessidade de cessar a impunidade de um crime de execução ocorrido há quase 14 anos, sendo negado ao réu o direito de recorrer em liberdade.

PRISÃO

Wytamar foi preso em 16 de maio de 2005, mas acabou sendo colocado em liberdade no dia 20 de maio de 2008. Na sentença de segunda-feira, ele foi condenado por homicídio qualificado, mediante pagamento ou promessa de recompensa, ou por motivo torpe.

O CRIME

De acordo com a denúncia oferecida pelo MP, no dia 10 de março de 2005, por volta

das 14h, o corpo do prefeito foi encontrado na estrada carroçal que serve de acesso ao povoado Gameleira, no município de Buriti Bravo. O corpo estava ao lado do carro da vítima, e próximo ao cadáver havia um revólver calibre 38 com quatro cápsulas intactas e uma deflagrada.

O processo foi instaurado na Vara Única da Comarca de Buriti Bravo, na qual o MP denunciou Wellington de Jesus Fonseca Coelho (ex-prefeito de Buriti Bravo), Antônio Marcos Alves da Costa e Wytamar Costa da Silva. Consta nos autos que a denúncia foi oferecida em 8 de março de 2006 após seis prorrogações de prazo para conclusão do inquérito policial.

Em 2017, o processo judicial, contendo 18 volumes foi desâforado a pedido do MP, passando a tramitar na 4ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, seguindo apenas em relação ao acusado Wytamar Costa da Silva, em virtude da morte dos outros dois denunciados.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

| VEÍCULO | | EDITORIA |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> O Estado do MA | <input type="checkbox"/> Atos e Fatos | <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia |
| <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial | <input type="checkbox"/> A tarde | |
| <input type="checkbox"/> Pequeno | <input type="checkbox"/> Correio de Notícias | |
| <input type="checkbox"/> Debate | <input type="checkbox"/> O quarto poder | <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i> |
| <input type="checkbox"/> Extra | <input type="checkbox"/> Internet / Blog | |
| DATA <i>20 / 02 / 2019</i> | Página <i>5</i> | <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa |

CARNAVAL

Mulheres agredidas e mais segurança na folia

Várias mulheres que participavam das festas no bairro da Madre Deus foram feridas com objeto cortante. Vítimas foram atendidas pelas unidades de resgate e ambulância

PATRÍCIA CUNHA

Ainda há um fim de semana de pré-carnaval na Ilha, antes do período oficial das festas de momo. E com a folia no Centro da cidade e em bairros adjacentes, como Madre Deus, é comum que muita gente se aglomere. No meio dessa multidão, algumas mulheres foram vítimas de ataques no bairro da Madre Deus no último domingo, onde pelo menos três mulheres foram cortadas com objeto ainda desconhecido. Uma das vítimas na Madre Deus, no último domingo, foi a estudante de 17 anos, moradora do bairro São Francisco. Ela contou que estava com mais duas amigas quando sentiu a dor na coxa, colocou a mão e estava sangrando. "Eu comecei a gritar e as minhas amigas não sabiam o que era. Quando eu falei, a gente saiu correndo e eu consegui ser atendida na ambulância, fizeram curativo, mas graças a Deus não foi nada muito grave. Depois a gente foi pra casa. Fiquei com medo agora. Soube que teve outras garotas atingidas. É muita maldade", disse a estudante.

Soube que teve outras garotas atingidas. É muita maldade



MULHERES FORAM VÍTIMAS DE AGRESSÕES COM OBJETO CORTANTE NA MADRE DEUS

A segurança no Centro de São Luís durante as festas pré-carnavalescas é feita por policiais do 9º Batalhão de Polícia Militar - 9º BPM, nos principais pontos de concentração de foliões. Segundo informações do major Kemps, do 9º Batalhão, na mesma hora do ocorrido foram feitas buscas para achar os ou as responsáveis pelos ataques, mas não houve êxito. "Inclusive averiguamos várias pessoas que poderiam estar relacionadas ao caso. Elas foram conduzidas, mas não foram identificadas como tais, por isso, liberamos em seguida. O que aconte-

ce é que essas pessoas se infiltram entre os foliões e fazem isso, mas nós vamos intensificar a abordagem", disse o major.

Atualmente, 150 policiais militares fazem o policiamento na área.

Segundo o comando, são montadas barreiras tipo funil, para efetuar abordagens e revistas aos brincantes, a fim de evitar a entrada de armas, entorpecentes e garrafas de vidro nos circuitos.

As barreiras de contenção de trânsito são montadas em pontos estratégicos das vias de acesso aos eventos.